



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

RESOLUÇÃO Nº 02, de 30 de junho de 2020

DISPÕE SOBRE A ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA 2020 DEFINIDA PELO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO JAGUARIBE EM PERÍODO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.

O COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO JAGUARIBE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 46 da Lei Nº 14.844, de 28 de dezembro de 2010, a Resolução do CONERH Nº 02, de 20 de novembro de 2007, e o Decreto Estadual Nº 32.470, de 22 de dezembro de 2017;

Considerando o disposto nos Decretos Estaduais Nº 33.510/2020, 33.519/2020, 33.520/2020, 33.617/2020 e suas alterações posteriores, dispondo sobre a situação de emergência em saúde no âmbito estadual, com uma série de medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana provocada pelo novo Coronavírus;

Considerando a Portaria da SRH CE Nº 566, de 13 de maio de 2020, que dispõe sobre a votação em Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) e dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs);

Considerando a Resolução do CSBHAIJ Nº 01, de 12 de junho de 2020, que estabelece que a plenária da 66ª Reunião Ordinária definirá a Alocação Negociada das Águas dos Sistemas Hídricos Arneiroz II, Benguê, Canoas, Mamoeiro e Muquém, e tecerá informações sobre os Sistemas Hídricos Roberto Costa (Trussu) e Faé;

RESOLVE:

Art. 1º O Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, em sua 66ª Reunião Ordinária realizada de forma virtual no dia 30 de junho de 2020, definiu os cenários de vazões para Alocação dos açudes Arneiroz II (Arneiroz), Benguê (Aiuaba), Canoas (Assaré), Mamoeiro (Antonina do Norte) e Muquém (Cariús).

Parágrafo Único – Os cenários de vazões definidos correspondem à Operação 2020.2, que acontecerá no período de 1º de julho de 2020 até 31 de janeiro de 2021.

Art. 2º Os açudes Roberto Costa (Iguatu) e Faé (Quixelô) não realizarão Alocação da reserva hídrica disponível em 2020.2, conforme dados técnicos apresentados pela COGERH de Iguatu.

Art. 3º As deliberações da 66ª Reunião Ordinária do CSBHAIJ relativas à Alocação Negociada 2020, serão divulgadas no formato de Nota Técnica, anexa a esta Resolução.

Parágrafo Único – Para garantir a maior transparência possível da Alocação 2020, a Nota Técnica será divulgada nos sites da COGERH e do CSBHAIJ e enviada por e-mail para as instituições públicas dos municípios onde se situam os açudes alocados.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.


Antonio M. Pereira do Vale

Presidente em Exercício do CSBH – Alto Jaguaribe

**NOTA TÉCNICA DA ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA DEFINIDA
PELO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO JAGUARIBE
PARA OPERAÇÃO 2020.2**

Iguatu, 02 de Julho de 2020.

APRESENTAÇÃO

A gerência regional da COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará) de Iguatu, responsável pela gestão e monitoramento da bacia do Alto Jaguaribe, vem por meio desta Nota Técnica tornar pública a decisão do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe (CSBAHJ), realizada no dia 30 de junho de 2020 na plenária da 66ª Reunião Ordinária, sobre a Alocação Negociada de Água do ano de 2020, processo pelo qual o colegiado, baseado nas informações técnicas da COGERH, decidiu as vazões médias dos reservatórios monitorados possíveis de liberação, que ocorrerá no segundo semestre.

Por motivo da pandemia do novo Coronavírus, a Alocação para a liberação de água dos reservatórios no corrente ano foi decidida pelo Comitê, ou seja, não haverá as reuniões para tratar deste tema com as Comissões Gestoras dos respectivos açudes, assim como a sociedade de maneira geral.

OPERAÇÃO 2020.2 AÇUDE ARNEIROZ II

No que diz respeito às informações do açude **ARNEIROZ II**, situado no município de Arneiroz, este reservatório tem capacidade de 172,6 milhões de m³ e atualmente conta com um volume de 168,7 milhões de m³, o que significa 94,7% de sua capacidade. Esse bom volume é explicado pelos mais de 165 milhões de m³ de aporte recebido no ano de 2020.

Baseado nesses dados técnicos atuais, a gerência regional disponibilizou três cenários de alocação, ou seja, vazões possíveis de serem liberadas pela válvula, para que o CSBAHJ pudesse debater e aprovar o mais adequado na visão do colegiado, sem comprometimento das demandas prioritárias de abastecimento humano e dessedentação animal nos anos seguintes. Os cenários apresentados consideram a vazão média em litros por segundo (l/s) entre 01/07/2020 a 31/01/2021.

Portanto, nessa condição, para o Arneiroz II foram disponibilizados os seguintes: **Cenário 01: 70 l/s** (Liberação até a sangria da barragem de Arneiroz,), **Cenário 02: 350 l/s** (complemento da barragem de Caldeirões, podendo até ocorrer sua sangria) e **Cenário 03: 700 l/s** (liberação até o território de Jucás). O plenário decidiu por meio de votação o **Cenário 02**.

A operação pela válvula do cenário 02 terá a vazão de 1200 l/s iniciando em 16 de agosto com término em 17 de outubro. Após isso a válvula será fechada e só atenderá a liberação, caso necessário, para a captação do Sisar que abastece a comunidade de Boqueirão, ligeiramente localizada abaixo do açude Arneiroz II.

No cenário aprovado o reservatório Arneiroz II sairá dos 168,7 milhões de m³ (94,70%) em 01/07/2020 e chegará em 01/02/2021 com 129,4 milhões de m³ (72,70%), o que significa um rebaixamento de -2,26 m de lâmina da água e uma variação no volume na ordem de -39,3 milhões de m³, sendo 81,6% desse volume consumido pela evaporação e 18,4% liberado pela válvula. Esses números não consideram aporte hídrico através das chuvas durante esse período, ou seja, se houver chuvas esses números tendem a ser melhores no fim da operação vigente.

OPERAÇÃO 2020.2 AÇUDE BENGUÊ

No tocante às informações do açude **BENGUÊ**, situado no município de Aiuaba, o reservatório tem capacidade de armazenamento 20,4 milhões de m³, atualmente conta com um volume de 9,4 milhões de m³, o que significa 55% de sua capacidade. Esse bom volume é explicado pelos mais de 9 milhões de m³ de aporte recebido no ano de 2020.

Baseado nesses dados técnicos atuais, a gerência regional disponibilizou dois cenários de alocação, ou seja, vazões possíveis de serem liberadas pela válvula, para que o CSBHAI pudesse debater e aprovar o mais adequado na visão do colegiado, sem comprometimento das demandas prioritárias de abastecimento humano e dessedentação animal nos anos seguintes. Os cenários apresentados consideram a vazão média em litros por segundo (l/s) entre 01/07/2020 a 31/01/2021.

Portanto, nessa condição, para o açude Benguê foram disponibilizados os seguintes: **Cenário 01: 10 l/s** (sem liberação pela válvula, somente abastecimento humano da sede e usos difusos de montante) e **Cenário 02: 50 l/s** (liberação pela válvula até o distrito de São Nicolau). O plenário decidiu por meio de votação o **Cenário 02**.

A operação pela válvula do cenário 02 terá a vazão de 200 l/s iniciando em 15 de setembro com término em 25 de outubro. Após isso a válvula será fechada e o reservatório ficará atendendo somente o abastecimento da sede de Aiuaba e os usos de montante.

No cenário aprovado o reservatório Benguê sairá dos 9,9 milhões de m³ (53,70%) em 01/07/2020 e chegará em 01/02/2021 com 6,04 milhões de m³ (32,80%), o que significa um rebaixamento de -2,59 m de lâmina da água e uma variação no volume na ordem de -3,8 milhões de m³, sendo 71% desse volume consumido pela evaporação e 29% liberado pela válvula. Esses números não consideram aporte hídrico através das chuvas durante esse período, ou seja, se houver chuvas esses números tendem a ser melhores no fim da operação vigente.

OPERAÇÃO 2020.2 AÇUDE CANOAS

No que se refere às informações do açude **CANOAS**, situado no município de Assaré, o reservatório tem capacidade de armazenamento 69,2 milhões de m³, atualmente conta com um volume de 40,4 milhões de m³, o que significa 58,50% de sua capacidade. Esse bom volume é explicado pelos mais de 35 milhões de m³ de aporte recebido no ano de 2020.

Baseado nesses dados técnicos atuais, a gerência regional disponibilizou três cenários de alocação, ou seja, vazões possíveis de serem liberadas pela válvula, para que o CSBHAI pudesse debater e aprovar o mais adequado na visão do colegiado, sem comprometimento das demandas prioritárias de abastecimento humano e dessedentação animal nos anos seguintes. Os cenários apresentados consideram a vazão média em litros por segundo (l/s) entre 01/07/2020 a 31/01/2021.

Portanto, nessa condição, para o açude Canoas foram disponibilizados os seguintes: **Cenário 01: 35 l/s** (sem liberação pela válvula, somente abastecimento humano da sede de Assaré e usos difusos de montante), **Cenário 02: 150 l/s** (liberação pela válvula até as proximidades da ponte Assaré-Antonina do Norte) e **Cenário 03: 250 l/s** (liberação pela válvula até as proximidades da sede de Tarrafas). O plenário decidiu por meio de votação o **Cenário 02**.

A operação pela válvula do cenário 02 terá início em 15 de julho e terminará em 31 de janeiro de 2021. As vazões podem ser variáveis dentro da operação, desde que não ultrapasse a média dos 150 l/s para o período.

No cenário aprovado o reservatório Canoas sairá dos 40,4 milhões de m³ (58,50%) em 01/07/2020 e chegará em 01/02/2021 com 29,3 milhões de m³ (42,40%), o que significa um rebaixamento de -2,65 m de lâmina da água e uma variação no volume na ordem de -11,1 milhões de m³, sendo aproximadamente 69% desse volume consumido pela evaporação e 31% liberado pela válvula. Esses números não consideram aporte hídrico através das chuvas durante esse período, ou seja, se houver chuvas esses números tendem a ser melhores no fim da operação vigente.

OPERAÇÃO 2020.2 AÇUDE MAMOEIRO

Relativo às informações do açude **MAMOEIRO**, situado no município de Antonina do Norte, o reservatório tem capacidade de armazenamento 20,4 milhões de m³, atualmente conta com um volume de 14,1 milhões de m³, o que significa 68,80% de sua capacidade. Esse bom volume é explicado pelo aporte de aproximadamente 6 milhões de m³ no ano de 2020, mas, principalmente, porque mesmo nos últimos anos com chuvas abaixo da média, o reservatório apresentou bons aportes.

Baseado nesses dados técnicos atuais, a gerência regional disponibilizou três cenários de alocação, ou seja, vazões possíveis de serem liberadas pela válvula, para que o CSBHAI pudesse debater e aprovar o mais adequado na visão do colegiado, sem comprometimento das demandas

prioritárias de abastecimento humano e dessedentação animal nos anos seguintes. Os cenários apresentados consideram a vazão média em litros por segundo (l/s) entre 01/07/2020 a 31/01/2021.

Portanto, nessa condição, para o açude Mamoeiro foram disponibilizados os seguintes:

Cenário 01: 25 l/s (sem liberação pela válvula, somente abastecimento humano da sede de Antonina do Norte e usos difusos de montante), **Cenário 02: 50 l/s** (liberação pela válvula até as proximidades da comunidade de Cachoeirinha) e **Cenário 03: 250 l/s** (liberação pela válvula até as proximidades da comunidade de Malhada). O plenário decidiu por meio de votação o **Cenário 02**.

A operação pela válvula do cenário 02 terá início em 15 de setembro e terminará em 25 de outubro de 2021. A operação será realizada com uma vazão de 300 l/s no período citado.

No cenário aprovado o reservatório Mamoeiro sairá dos 14,1 milhões de m³ (68,80%) em 01/07/2020 e chegará em 01/02/2021 com 8,4 milhões de m³ (41,10%), o que significa um rebaixamento de -2,44 m de lâmina da água e uma variação no volume na ordem de -5,6 milhões de m³, sendo aproximadamente 75% desse volume consumido pela evaporação e 25% liberado pela válvula. Esses números não consideram aporte hídrico através das chuvas durante esse período, ou seja, se houver chuvas esses números tendem a ser melhores no fim da operação vigente.

OPERAÇÃO 2020.2 AÇUDE MUQUÉM

Em relação às informações do açude **MUQUÉM**, situado no município de Cariús, o reservatório tem capacidade de armazenamento 46,5 milhões de m³, atualmente conta com um volume de 35,4 milhões de m³, o que significa 76% de sua capacidade. Esse bom volume é explicado pelos mais de 30 milhões de m³ de aporte recebido no ano de 2020.

Baseado nesses dados técnicos atuais, a gerência regional disponibilizou três cenários de alocação, ou seja, vazões possíveis de serem liberadas pela válvula, para que o CSBHAI pudesse debater e aprovar o mais adequado na visão do colegiado, sem comprometimento das demandas prioritárias de abastecimento humano e dessedentação animal nos anos seguintes. Os cenários apresentados consideram a vazão média em litros por segundo (l/s) entre 01/07/2020 a 31/01/2021.

Portanto, nessa condição, para o açude Muquém foram disponibilizados os seguintes: **Cenário 01: 200 l/s** (liberação pela válvula que pereniza 11 km e garante o abastecimento humano das sedes de Cariús e Jucás, além de uso para dessedentação animal e pequenos irrigantes), **Cenário 02: 300 l/s** (liberação pela válvula até as proximidades da captação do distrito de São Pedro, em Jucás) e **Cenário 03: 380 l/s** (liberação pela válvula até as proximidades da captação do distrito de Barro Alto em Iguatu). O plenário decidiu por meio de votação o **Cenário 02**.

A operação pela válvula do cenário 02 terá início no decorrer de julho com a vazão suficiente para perenizar até as captações de abastecimento humano das sedes já citadas. O cenário votado permitirá uma descarga, a partir de setembro de 2020, de 600 l/s até a captação do distrito de São Pedro. Essa descarga tem como previsão ser concluída em novembro de 2020. Durante a operação, as vazões pela válvula podem ter variações, de acordo com a necessidade, desde que não ultrapasse o valor médio de 300 l/s para o período.

No cenário aprovado o reservatório Muquém sairá dos 35,4 milhões de m³ (76%) em 01/07/2020 e chegará em 01/02/2021 com 24,3 milhões de m³ (52,3%), o que significa um rebaixamento de -2,93 m de lâmina da água e uma variação no volume na ordem de -11,1 milhões de m³, sendo aproximadamente 50% desse volume consumido pela evaporação e 50% liberado pela válvula. Esses números não consideram aporte hídrico através das chuvas durante esse período, ou seja, se houver chuvas esses números tendem a ser melhores no fim da operação vigente.

OPERAÇÃO 2020.2 AÇUDE ROBERTO COSTA (TRUSSU)

No que diz respeito às informações do açude **ROBERTO COSTA (TRUSSU)**, situado no município de Iguatu, o reservatório tem capacidade de armazenamento 268,8 milhões de m³ (batimetria de 2015), atualmente conta com um volume de 64,3 milhões de m³, o que significa 23,9% de sua capacidade. Esse bom volume em relação aos anos anteriores é explicado pelos mais de 65 milhões de m³ de aporte recebido no ano de 2020.

Mesmo tendo o melhor aporte desde 2011, o reservatório não ultrapassou os 25%, ou seja, não atingiu um ¼ de sua capacidade. Levando em consideração os baixíssimos aportes entre 2015/2019, a incerteza do próximo período chuvoso, a grande importância do reservatório para o abastecimento das sedes municipais de Iguatu e Acopiara, além de distritos dos dois municípios, a gerência regional apresentou apenas um cenário de demanda para a operação 2020.2 do açude. Cenário esse com vazão apenas de montante de **200 l/s** (captações do SAAE Iguatu, CAGECE Acopiara e usos difusos da bacia hidráulica). Este cenário foi aprovado pelo CSBHAJ.

No cenário aprovado o reservatório Trussu sairá dos 64,3 milhões de m³ (23,9%) em 01/07/2020 e chegará em 01/02/2021 com 47,3 milhões de m³ (17,6%), o que significa um rebaixamento de -1,88 m de lâmina da água e uma variação no volume na ordem de -16,9 milhões de m³, sendo aproximadamente 78% desse volume consumido pela evaporação e 22% captado na bacia hidráulica. Esses números não consideram aporte hídrico através das chuvas durante esse período, ou seja, se houver chuvas esses números tendem a ser melhores no fim da operação vigente.

OPERAÇÃO 2020.2 AÇUDE FAÉ

No que diz respeito às informações do açude **FAÉ**, situado no município de Quixelô, o reservatório tem capacidade de armazenamento 19,2 milhões de m³, atualmente conta com um volume de 13,5 milhões de m³, o que significa 70,4% de sua capacidade. Ressalta-se que o reservatório estava seco desde 2016. Informa-se que este reservatório está em processo de tabulação de seus dados da batimetria e que esses números podem mudar.

Mesmo que o reservatório tenha apresentando bom aporte em 2020, considerando os últimos quatro anos em que o mesmo não recebeu aporte nenhum, permanecendo todo esse tempo totalmente seco, a incerteza do próximo período chuvoso, a relevância do reservatório para as comunidades próximas, a gerência regional apresentou apenas um cenário de demanda para a operação 2020.2 do açude. Cenário esse com vazão apenas de montante de **2 l/s** (captações difusas e abastecimento provável da comunidade de Carnaubinha do Faé). Este cenário foi aprovado pelo CSBHAI.

No cenário aprovado o reservatório Faé sairá dos 13,5 milhões de m³ (70,4%) em 01/07/2020 e chegará em 01/02/2021 com 10,7 milhões de m³ (56,1%), o que significa um rebaixamento de -1,46 m de lâmina da água e uma variação no volume na ordem de -2,7 milhões de m³, sendo aproximadamente 98% desse volume consumido pela evaporação e 2% captado na bacia hidráulica. Esses números não consideram aporte hídrico através das chuvas durante esse período, ou seja, se houver chuvas esses números tendem a ser melhores no fim da operação vigente.

NOTA E PREMISSAS GERAIS

- As alocações aqui aprovadas para liberação das águas dos reservatórios via leitos fluviais, seguirá o que rege a Lei Estadual de Recursos Hídricos, Lei Nº 14.844/2010 e seus respectivos decretos. Orientada por esta lei, estarão sujeitos à fiscalização:

01) Barramentos irregulares sem a devida outorga 02) Uso da água sem a devida outorga.

- Como premissa para esses trechos, o CSBHAI decidiu que não será permitido:

- 01) Captações nos leitos fluviais para enchimento de barreiros, tanques ou buracos.
- 02) Irrigações por métodos superficiais (inundação, sulcos, faixas), independente da cultura.
- 03) O descumprimento estará sujeito a fiscalização de recursos hídricos.



Anatarino Torres da Costa
Gerente Regional COGERH Bacia Alto Jaguaribe